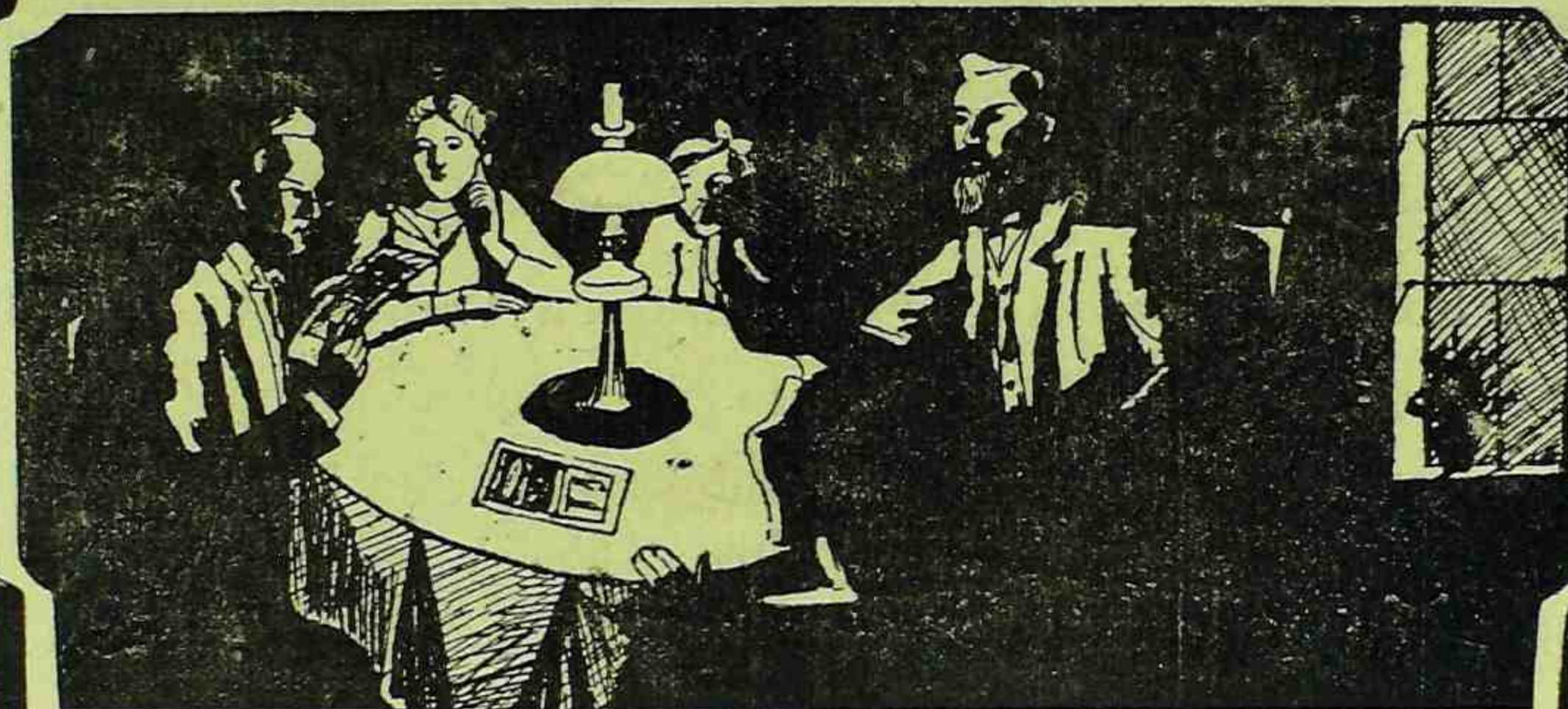


AVE MARIA

REVISTA MARIANA

POPULAR

ILLUSTRADA



REVISTA SEMANAL, CA-
THOLICA E ILLUSTRADA

Redigida pelos Rvmos. Padres Missionarios do C. de Maria
São Paulo, 28 de Maio de 1921

ANNO XXIV

NUMERO 22

ASSIGNATURAS:

Annual, 5\$000 :: Perpetua, 100\$

RUA JAGUARIBE N.º 73

~~~~~ SÃO PAULO ~~~~~

CAIXA POSTAL, 615 :: TELEPHONE, CIDADE 1304

**F**avorecer a **TOMBOLA** da **AVE MARIA** é prestar um obsequio á **Ss. Virgem** e contribuir á **diffusão** das boas leituras e ao triumpho da boa imprensa. Eia, catholicos brasileiros, tomai bilhetes da grande Tombola.

COUPON DE PEDIDO

O Illm. Sr. ....

residente .....

Estado .....

Pede á Administração da "Ave Maria" a remessa de ..... bilhetes da Tombola em beneficio da nova machina e envia a importancia de Rs .....\$.....

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE  
PARA 1.<sup>a</sup> COMMUNHÃO?

Estampas  
Catecheticas

AO PREÇO DE \$500  
- A' venda nesta administração -  
Pelo correio mais \$500

Estampas em tela  
proprias para estandartes

Coração de Jesus, Coração  
de Maria, Immaculada, Sto.  
Antonio e N. Sra. das Dores

PREÇO 25\$000

A' venda na administração da Ave Maria

Artisticas e luxuosas lembranças de primeira Communhão a 1\$000

Elegantes imitações de Jesus Christo de Roquete de 5\$000 e 6\$000

Bellos crucifixos de metal com a effigie do Divino Redemptor,  
prata oxidada de 4\$000, 5\$500, 6\$000, 6\$500, 7\$500 e 9\$000

Ricos Crucifixos luminosos remmettidos como encomenda custam 13\$000

Livros de 1.<sup>a</sup> Communhão, encadernação  
capa branca de celuloide de 10\$000 a 15\$000

**A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO**

## VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

Mais uma honrosa carta do grande cientista brasileiro Dr. A. Felício dos Santos. — Rio, 26 de Agosto de 1919 — Corumbá, G. — Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elle, porque é na verdade uma excellente emula. A vermino e é um terrivel flagello generalizado em o nosso paiz. E q' quantas vezes é desconhecida e t' causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos e m' uma unica dó e, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração d'elle. Muita paz e alegria lhe desejo ao Senhor. — Seu am., (Ass.) A. Felício dos Santos — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarização de tão util medicação.

E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administrar o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

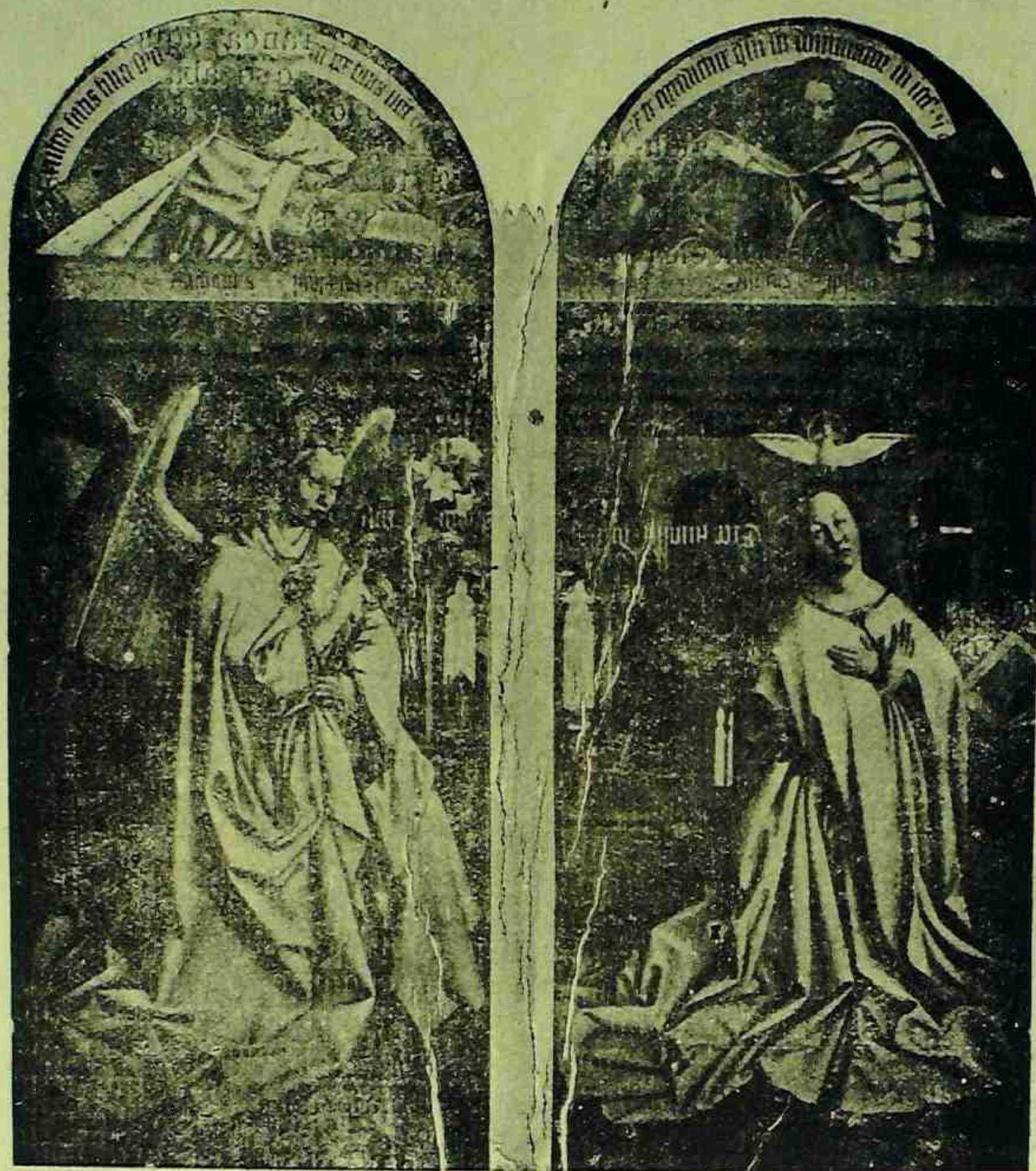
A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.<sup>o</sup> de MARÇO, 149 e 151 **RIO de JANEIRO**



# Annunciação de Nossa Senhora □ Quadro de Eyck



## □ ————— □ ————— □ O nosso anniversario

Novamente a AVE MARIA, como pioneira incançavel da boa

imprensa e de todas as boas causas no Brasil, vêm jubilosa celebrar seu anniversario no dia 28 do corrente, com maiores augmentos de propaganda, com novos alentos na sua campanha, com esperanças fagueiras de sua valiosa contribuição para o esplendor e grandeza da religião.

Achamo-nos em face a serias difficuldades para um progredir ininterrupto, mas confiamos seguramente, animados pela sympathia e benevolencia nunca desmentidas de uma grande pleiade de catholicos, amigos incondicionaes da boa imprensa e especialmente da AVE MARIA.

Vimos desde alguns mezes chamando confiadamente ás suas portas, expondo-lhes sinceramente a necessidade que nos acabrunha, porque nos difficulta a continuação e augmento de nossa propaganda. Graças ao Coração purissimo de

Maria, vamos sendo attendidos, ninguem se negando a con-

correr, embora com pequeno obulo, á tombola promissora. E' este o anno vigesimo terceiro em que a AVE MARIA, vicejante e farta de vida, vem celebrar mais um anniversario, e fundadamente esperamos que antes de suas bodas de prata terá estendido mais os seus ambitos, ampliando em maior circulo de cidades e familias sua acção propagadora, devido ao grande exito da tombola e consequente aquisição da potente machina impressora.

Todo esse exito com suas sequencias de elevada tiragem, de extensissima propagação e de presteza editorial, redundará em maior beneficio do publico leitor que poderá tambem ser favorecido com outras publicações subsidiarias á revista mariana, accrescendo cada vez mais o fomento da religião, a piedade e mesmo a instrucção nos diversos ramos do saber humano. A REDACÇÃO

## PAGINA FEMININA

### MAIO

**E**NTRE flores, risos e alegrias santas, inicia-se o mais bello dos mezes — Maio! Com suas manhãs puras e esplendidas, com suas tardes limpidas e agradaveis, convida-nos a purificarmos a nossa alma de tantos cuidados vãos e terrenos e a prostrarmos-nos humildemente diante a imagem da Excelsa Soberana, lhe supplicando com ardor sua efficaz protecção, contra tantas ciladas do demonio, do mundo e das nossas paixões. Com o auxilio de Maria, tão sollicita e poderosa Mãe, venceremos esses terriveis inimigos: ella é mais poderosa que todo o inferno!

Não nos descuidemos de ornamentar garridamente o altar da Immaculada, com os alvos lyrios de nossos jardins; em seguida, prostradas a seus pés, contemplemos com amor a imagem da Virgem Purissima circumdada pelas niveas e lindas flôres, e esta santa Mãe, que não deixa sem recompensa os menores obsequios que lhe tributam suas humildes filhas, nos adornará a alma da virtude angelica, a santa pureza, que, neste mundo miseravel, nos torna semelhantes aos anjos do Paraiso.

Pinda, 1.º/5/921

FLÔR AZUL

□□□□

### SENSACÕES

Ao espirito religioso de Clarice

**A**s lampadas de cima enchem o templo de luz e turvam-me o olhar; e o órgão lá do côro, numa doçura ingente, vae desprendendo notas tão suaves e brandas, tão cheias de harmonia, que a alma lentamente, em extase embebida vae-se entregando aos peucos, a um mystico transporte.

E abstrahida assim, eu deixo-me ficar a vêr o ritual, sentindo intimamente, um gozo inexplicavel, sensações que arrebatam a mundos sideraes.

Eu torno-me automata, por essas occasiões; e é assim, machinalmente levada pelo habito que eu cumpro as pragmaticas que alli são exigidas.

E quando as campainhas e os sinos lá da torre annunciam o abrir do Sacrario e o elevar do Senhor, eu tenho a sensação que se dilue em mim, um que da minha alma que se vae, que se vae, levando-me comsigo, numa ascenção gloriosa, a paragens longinquas, pelo espaço sem fim.

Apossa-se de mim um torpor singular, uma apathia intensa e um novo nirvanismo avassalla-me toda, emquanto intimamente, eu sinto a nostalgia de uns tempos passados, do lugar d'onde eu vim.

E entregue a esse extase, eu fico a contem-

plar, embora que abstracta, o ceremonial, a olhar para o thuribulo que, de lá para cá, desprende de continuo, nuvens espiraladas, de incenso, que se desfazem no alto e que embalsamam o ar.

E quando, finalmente, vem de findar a reza e echôa pela nave o repicar dos sinos que, de brusco, me arranca aquellas sensações, não é sem um pezar que abandono o recinto e que transponho o atrio e desço a escadaria até chegar ao Largo, banhado pela luz dum Maio de luar.

Cá fora, pelo espaço, por todo o vasto adro ha sons que se entrechocam, formando já a custo a psalmodia lenta que em ondas muito esparsas vae morrer á distancia ...

E quando eu me retiro, eu trago para a casa uma tensão de nervos que me amortece o corpo, mas trago em recompensa tambem um bem estar, uma tranquillidade toda espiritual que fortalece a crença e retempera a fé contra os baldões desta ingrata e misera existencia.

(Do «Meu diario»)

E. C. SOUTO

## YANKIS ANALPHABETOS

A "Chicago Tribune" noticia que por occasião da chamada de conscriptos para as operações da guerra que — uma quarta parte do contingente era illetrada! — Isto causou má impressão.

Os officiaes dos regimentos chamavam os recrutas a exame, e verificaram que muitos não tinham mais noções do ensino primario ou elementar.

Este inquerito ficou ao cargo do sr. Spalding, director do ensino em Cleveland, Est. de Ohio.

No Estado de Massachusetts, que possui uns vinte collegios e universidade, havia em 1915 cerca de 118.302 pessoas maiores de dez annos, sem saber lêr e escrever.

## UM PESSIMISTA

CONCLUSÃO

O Mello ouvia-me calado, ás vezes abanando scepticamente a cabeça, concentrado na sua filosofia de *parvenu*. Entrementes, como passassemos numa volta larga da estrada e dalli se divisasse lá em baixo num retalho suggestivo e magnifico de paisagem regional, de vida pura sertaneja, pequeninas casas alvas sobresaíndo da monochromia verdoenga e vetusta, continuei:

— E veja; defronte um scenario ao outro. Sonde as misérias humanas, todos esses tablados das paixões mesquinhas e odiosas das grandes cidades, o negror sórdido das existencias desgraçadas desses que chamam ao mundo cousa pes-



BICA DE PEDRA — Srtas. Angelina, Estella e Maria Fontim, favorecidas pelo Coração de Maria

sima e compare á vida poetica e descuidada dum rustico que habita a calma patriarchal dum logarejo sadio de costumes e de atmosferas, sem outras ambições que continuar no seo socego, no seio manso da sua familia, na graça de Deos e sob o manto sempiternamente ridente da natureza em gala. Qual tira mais resultado? Qual tem mais afflicção de espirito? Pergunte ao homem do campo se elle maldiz da existencia e elle responderá, tirando o chapéu, que Deos nunca lhe faltou...

O meo amigo nada dizia. Depois, como para fazer transição de assumpto, foi á janella, assomou-se e voltou.

Mas um silvo agudo e demorado advertiu-nos de que chegavamos. De facto, entravamos na cidade, ao badalar do sino e resfolegar exausto da locomotiva. Separámo-nos.

\* \* \*

Negocios particulares obrigaram-me a uma auzencia de alguns mezes. Afinal, voltei á cidade. Infelizmente, a primeira noticia que me chegou aos ouvidos, logo ao regresso, foi a de que, ha alguns dias atraz, fallecera o velho pae do Mello, após pertinaz enfermidade. Pobre Mello! Urgia visitá-lo e levar-lhe consolos; ampará-lo como amigo, assistil-o na dor, naquella dor que se me affigurava summamente profunda, dadas as suas tristes tendencias psychologicas. Sem mais delongas, pois, fui procurá-lo.

Qual não foi, porém, o meo espanto ao dar

com as maneiras supremamente calmas do Mello! Como? Tive impetos de bradar-lhe pelo seo pessimismo, pela suas attitude abatida que esperava encontrar. Mas, uma lembrança alentadora surgiu no meo cerebro. Seria possivel, Deos louvado! Aquellas poucas palavras ditas no trem haviam concorrido para inculcar-lhe idéas sãs? Ah! que santa alegria inundou-me a alma!

Entanto, sentámo-nos. O meo amigo estava perfeitamente resignado. Que a vida era isso mesmo; — dizia — era a gente supportar com paciencia os males e ir vivendo... A perda do pae, por exemplo, fôra um golpe rude para elle, mas felizmente não ficava ao desamparo. O velho deixara-lhe com que arrastar a existencia: casa, terras e mais uns cincoenta... E elle sorria resignado, ao passo que a sua mão acariciava, afagava, um bonito vaso de prata sobre a mesa.

Então uma suspeita atravessou-me o pensamento. Que Deos me perdoasse, mas... mas...

E, ao sair, depois das condolencias convençionaes, ia ainda scismando naquella herança coincidindo com a extincção das primitivas idéas ruins do meo amigo.

Que Deos me perdoasse juizos temerarios emfim...

São sempre assim esses pseudos pessimistas!

Santa Barbara, (Minas) 12/4/921.

PAULO REHFELD



**A**INDA continuamos a ser um povo facilmente *embrulhavel*. Não ha meio de tomarmos juizo e acabar de uma vez com explorações de todo naipe. Aparece aqui um Ferri, esplendido realejo de conferencias liberaes e enchemos o theatro a tanto por cabeça para applaudir idéas extravagantes. Vem depois um Krauser, sumidade em operações, fazemos-lhe um rapapé bulhento e vem-se a saber depois que o celebre cirurgião fez a America e augmentou os tumulos no cemiterio. Surge uma Belen Saraga, mulher pernóstica, com um programma de radicalismo social, abiscoita os cobres dos incautos e ficamos todos de cara á banda com a *chantage* oratoria desse demonio de luvas e chapéu de plumas. Agora, arrebenta em S. Paulo uma Tórtola Valencia, dançarina de *los piés desnudos*, precedida de uma zabumba de renome, como se fôra uma cousa do outro mundo. Arte maravilhosa! gritaram os chronistas elegantes. Assombro choreographico! berraram os neurasthenicos literariós.

Foi assim, o apparecimento de Tórtola:

E' uma mulher *divina*, dizia-se, (que escarneo!) A sua historia é um compendio emocional de triumphos pelo mundo inteiro. Os grandes poetas e os altos pensadores sagraram-n'a o maior vulto da arte contemporanea. E então, o nervo estuante da estylistica lapidar, vibrava na pena afogueada dos jornalistas. Eu não via nisso tudo senão uma creatura diabolica, porque, contava-se que ella já havia causado uma porção de suicidios!

Mas a reclame dominava as columnas dos jornaes e, pelas paredes da cidade, Tórtola apparecia pintada nos tregeitos da dança, repuxada como um ataque de *gôta*, os olhos em chispas satanicas de volupia, os braços retorcidos no phrenesi vulcanico da arte... e os cabellos ao léo, farfalhando perfumes exquisitos.

Tudo isso para mim, tinha uma significação de loucura lubrica, e esse scenario, a tuba da imprensa, o dythirambo dos literatos, numa verdadeira hyper-admiração no pasmo de um encantamento, me cheirava á conto do vigario. Essa mulher, raciocinava o meu velho bestunto, é uma *artista* ás direitas. Scenographa de alto cothurno, sereia de refinada astucia, como toda a creatura formosa que arrasta ao carro das suas tentações, as almas sem fé e os espiritos sem religião, tambem veio fazer a America, com toda a indumentaria do aparato e o fausto do guarda roupa.

Mas, não abri o bico, porque, externar estas idéas, era certo levar uma *côça* de páu dos seus ardentes admiradores, e o stygma pouco agra-

davel de tólo. Puz-me a ver em tudo isso uma degenerescencia de costumes e uma pagina peccadora de luxuria artistica. Cheguei mesmo a suppor que estavamos diante de um caso meramente policial, tal a revolução que estava causando a *gitana de los piés desnudos*. Os homens, esses de coração aberto a todas as ruinas de amores faceis, andavam de cabelo em pé, emocionados com a arte sumptuosa de Tórtola, e, gente sem recato e de habitos livres, não pensava senão na maravilhosa hespanhola que cahiu em S. Paulo como um *bendegó* de belleza.

Alguns, logo se aproximaram da artista e se incendiaram de paixões macabras, deslumbra-dos com a formosura da *muchacha*. E foi por ahi a loucura.

Afinal, chegou o dia da grande artista se apresentar em publico. Theatro repleto, noite de gala, *toilettes* vistosas, joias corruscantes com feijão a 1\$400 o kilo, leques, cochichos, risos e expectativa bizarra de vêr a grande, a extraordinaria *gitana de los piés desnudos*...

Sobe o pano, musica de Chopin, rabecas em surdina, sopros de flauta e Tórtola apparece...

Frieza. Desanimo. Decepção. Um ou outro aparte descontente, e afinal demonstração geral de desagrado. A artista naufragou. Tambem ella não fazia questão disso. O que lhe convinha era o annuncio nas gazetas, da sua belleza...

No dia seguinte, a imprensa, desconcertada metteu o porrete da critica e sahiu cinza.

Agora a moralidade do caso:

Todo esse movimento *tórtolo-artistico* serviu pará pôr em cheque a linguagem sanhuda dos chronistas pouco christãos, que nos apresentaram Tórtola como Proserpina, Salomé, e outros fôcos de lubricidade pagan.

A sociedade foi sacudida por essa nevros-thenia rubida e o peccado campêou desentreadamente na imaginação dos fracos e dos homens sem religião. Tórtola foi tão nociva á paz dos paulistas, como os discursos azedos de Belen Saraga, os improperios anti-clericaes de Ferri e os erros cirurgicos de Krauser.

Vamos ver se com mais esta lambada, tomaremos juizo e acabamos de vez com essas aves de arribação que vêm ao Brasil perturbar a ordem accendendo paixões e estragando o senso graduado de cavalheiros aparentemente graves e circumspectos, mas que não passam de cabotinos de cabellos brancos...

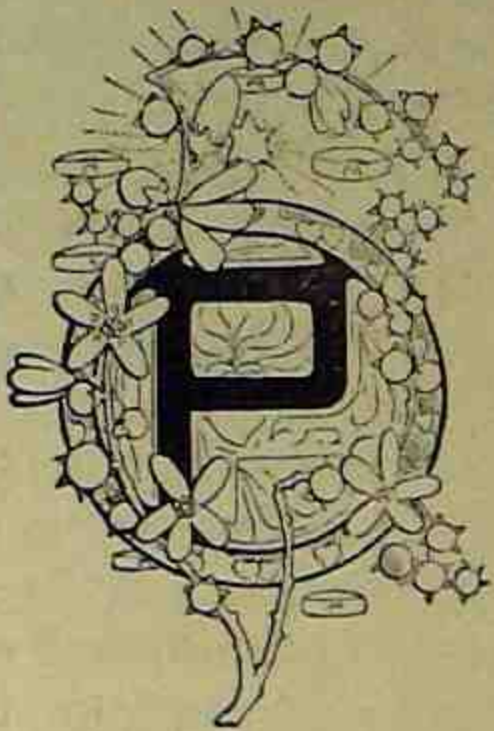
De minha parte estou vingado, porque, quando começaram a entoar rhapsodias *aos pés descalços* da dançarina, eu tive o presentimento de que tudo aquillo ia dar em aguas de barrela. Chamem-me de atrazado e carola, beato e egrejeiro, mas o certo é que com isso, estou livre de ser *empuiado* por esses sóes de brilho falso...

*Lellis Vieira*

Professora de Arte Decorativa - Accelta encomendas dos respectivos trabalhos, de rendas e applicações do Ceará, gorros de crochet, etc., etc.

R. Martinico Prado 8 - Tel. Cid. 224 - S. Paulo

# A NOSSA TOMBOLA



## RO TOMBOLA DA «AVE MARIA»

Admira, na hora tragica que corre para a Austria, ver a solicitude com que os Prelados, que regem os seus destinos espirituaes, se preocupam dos interesses moraes daquele infeliz povo.

Uma das recommendações que aos fieis fazem os zelosos Pastores espirituaes daquelle provado rebanho, refere-se á imprensa catholica. «Os catholicos, dizem, tem o dever e a obrigação de apoiar com todas as suas forças, moral e materialmente, a imprensa catholica, sem a qual a religião perde a sua influencia na vida publica.»

A este appello responderam os catholicos austriacos tirando-se o pão da bocca, para favorecer esta inequalavel arma de combate.

Mercê de Deus, os catholicos brasileiros estão em condições muito melhores que os seus irmãos da Austria; imitam-nos em zelar pela criação e aperfeiçoamento da sua imprensa? Ha tempo viemos falando em favor da Tombola pro novo prélo para esta revista, e quantos e quantos assignantes parece que se não informaram!

Quantos são os que ainda não fizeram pedidos de bilhetes?

Eia, amigos e generosos assignantes, apresai-vos a procurar os Bilhetes, que vos darão direito a variados e uteis premios, á gratidão da Administração da *Ave Maria* e ás bençams de Deus e de Maria, nossa boa Mãe. Deus e a sua causa vol-opedem!

## “PENSO E CREIO”

(Livro de Perilo Gomes)

ESTAMOS diante de um trabalho, a que se pôde chamar sem hyperbole, granitico na forma, marmóreo no fundo.

Perilo Gomes traçou o «*Penso e Creio*», num momento de extase catholico, porque a sua phrase, illuminada de um doce mysticismo, toca ao coração mais duro e á alma, resequida embora, pelo inverno da descrença.

No prefacio, a opulencia estylistica do notavel escriptor, empolga logo ás primeiras linhas, porque elle narra com lampejos de fé, a historia encantadora da sua conversão á Igreja. E' uma pagina virtualmente christan, reumando o suave perfume da fé arraigada e a submissão dos seus bellos sentimentos ao poder e á auctoridade da Igreja.

Bem se pôde cognominar esse prefacio, de oração religiosa, tal a doçura vocabular, o enleio divino da expressão e o fogo ardente da piedade catholica.

«Dá que eu possa oh! Mãe de Deus, perseverar nesta fé que eu bebi no leite materno, e da qual me transviei pelo encantamento de sonhos fallazes, mentirosos!»

Segue-se a obra, com estes capitulos: *Das razões de crer, Da nossa velleidade, Da Fé, Da Felicidade, Da vida interior.* No desenvolvimento dessas paginas, lavoradas numa linguagem de ouro puro, num vernaculo de *élite*, o Sr. Perilo Gomes se nos revela um profundo sabedor do assumpto religioso, um forte argumentador, jogando admiravelmente uma logica de bronze contra os phariseus que atacam o catholicismo, e

nos põe ao corrente de uma notavel erudição scientilica e de uma alta cultura philosophica.

Conhece o Sr. Perilo Gomes toda a litteratura defensora da Igreja, como sabe largamente todos os autores que a combatem, atirando sobre estes, em bellos commentarios, as supernas auctoridades daquelles.

O seu forte trabalho, conciso e claro, de uma clareza chrystallina que offusca as sombras da heresia lalófa, é um jacto poderoso de luz, afugentando a tréva do despotismo pagão. Não ha uma pagina vasia no seu livro; cada uma dellas, cada periodo, cada palavra, é um facho luminoso e um pensamento que obriga á meditação.

Foi pena que o illustrado autor juntasse ao fim da obra, alguns outros escriptos seus, de formosa concepção critica, mas extranhos á these do «*Penso e Creio*». A parte propriamente catholica deste bello livro, ficaria melhor, isolada, sem companhia de especie alguma, comquanto brilhante e magnifica. Este reparo é todo innocente e só revela egoismo nosso, como catholico, em ver a materia religiosa fulgurar sósinha.

Releve-nos pois o Sr. Perilo Gomes, mestre insigne, esta referencia, e accete os agradecimentos da «*Ave Maria*» pelo exemplar que gentilmente lhe offereceu.

LELLIS VIEIRA

## OBULO DE S. PEDRO

|                                            |                |                 |
|--------------------------------------------|----------------|-----------------|
|                                            | Somma anterior | 649\$408        |
| Caixa da Igreja                            |                | 2\$000          |
| Administração da Ave Maria                 |                | \$500           |
| Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo |                | \$500           |
| Barão do Amaral                            |                | 1\$000          |
|                                            | <b>TOTAL</b>   | <b>653\$-00</b> |

# O SEGREDO DA FELICIDADE

“Raios de Sol” por X. S. J.



IZIA Orsini no seu famoso brinde: eu o sei por experiencia e o ensino aos meus amigos: Esteja o céu sereno, esteja nublado, faça calor ou gélido, divirto-me e bebo e zombo do pobre insano, que se preoccupa com um porvir longinquo.

Mas uma voz soturna e longinqua lhe responde lugubrememente: «A alegria do profano dissipa-se, como o fumo».

Se o enfatuado Orsini ignorava qual era o segredo para ser feliz, eu o conheço, e o sei tambem por experiencia e o quero revelar a meus amigos neste *Raio de Sol*, mais claro que o sol a pino, ao meio-dia.

O segredo para ser feliz é ser honrado e ter consciencia limpa, em paz com Deus.

Vivo livre de remorsos do passado. Pela porta da minha consciencia não passa esse phantasma atterrador e inexoravel que perpassa pela tua, ó peccador mundano, e te saúda todas as manhãs e todas as noites e todos os dias com o seu tremendo «Alerta! peccaste!... peccaste! és máo, és um desgraçado!...»

Saúda-me tambem a minha consciencia, com outras palavras porém, muito mais alegres e consoladoras: «Descansa, não temas, que estás na graça de Deus».

Não conheço, nem sinto a vertigem da paixão atormentadora, que allucina e não deixa descansar aquelles a quem martyrisa sem tréguas.

Quem é capaz de expôr, nem ainda enumerar as contrariedades, as amarguras, as tribulações que vós, mundanos, deveis curtir de continuo para grangear e desfructar os vossos gozos?! Quanto tempo não deveis rastejar, quanto não haveis de adular e humilhar-vos antes de conseguirdes o objecto das vossas aspirações!... Quantas fadigas, quantos afans e quantos gastos!... Quantos desejos frustrados! Quanta politicagem desairosa e quantos revêzes dolorosissimos! Quantos ludibrios! Quantas ridicularias, baixézas e salamaleques! E depois de alcançardes o que por tanto tempo anhelastes, quantos sustos e temores, quantos sobresaltos e suspeitas, se é coisa boa e vantajosa! Quantas invejas, quantos ciumes e zelos! e (como é natural nessas occasiões) que fastio, que atorrecimento, que desengano e desespero, ao reconhecer que não se encontra a felicidade naquillo que anhelastes com tanto empenho!

Além disso, quantos desastres muitas vezes, quantos compromissos, quanta saúde estragada, quantas vergonhas, quantos esforços malbaratados, quanta fazenda arruinada, quantos cansa-

ços, fadigas, brigas, desavenças, intrigas e desequilibrios de mil especies!

O segredo para ser feliz, eu o conheço por experiencia, é ter o homem a consciencia tranquilla.

Dizei-me: D'onde sahiram esses infelizes que se suicidam, cansados de viver? Dos conventos ou antes das salas de bailes e das casas de jogo? Da companhia dos cavalheiros honrados e dos homens justos, ou da sociedade dos mundanos e libertinos?

D'entre os que vivem castamente, ou do meio daquelles que chafurdam no muladar dos vicios e dos prazeres sensuaes?

D'entre os meus amigos, que são homens de bem e virtuosos, ou antes d'entre os escravos do mundo que nos são extranhos?

E' pois certo, certissimo que a dôr, a amargura, o desassocêgo, a miseria estão entre os máos, e são o quinhão desse tropel de desgraçados, escravos do mundo e das paixões.

O segredo para ser feliz não está em soffrer ou deixar de soffrer, ou em gozar prazeres. Nem a companhia dos justos, nem a sociedade dos mundanos estão isentas de dôres e de prazeres; o segredo da verdadeira felicidade está em viver honradamente com a graça de Deus.

Se não, vêde como entre os mesmos espinhos da dôr e das tribulações, os bons vivem resignados e os máos desesperados. Vêde como, até no meio dos padecimentos, os bons vivem alegres, enquanto os máos estão desassocegados, ainda no meio das delicias, e causa maravilha vêr os bons christãos tanto mais alegres e jubilosos, quanto mais cruciantes são os seus sofrimentos!

Mais góza o justo com um naco de pão, que o mundano com um peito de perdiz. Mais se delicia o bom numa simples palestra, que o máo na mais harmoniosa musica. Não ha melhor resguardo que a boa consciencia.

Possuo no âmago do coração uma cabana singela, amparada de todos os ventos, na qual me agasalho e defendo das tempestades que forçosamente se desencadêam contra o espirito nos revôltos mares desta vida. O meu modesto tugúrio é a boa consciencia, em que cabem a immensidade de Deus e a minha pequenez, e onde me defendo de todos os males desta vida.

Quando o granizo da tribulação tamborila e esbraveja nas minhas janellas, eu cá me abrijo na cabana da minha boa consciencia; quando o sol da secura ameaça estiolar e requeimar as plantas do meu jardim e abraza o ar da minha respiração, cêrro pressuroso a acobertar-me á sombra de minha boa consciencia; quando o tufão das perseguições tomba os cedros do Libano e desarraiga os pinheiros da floresta, deixo-



me estar incólume e sem temor entre as paredes de minha boa consciencia. Quando se abala a terra e o pavor solta gritos formidaveis que enchem os ares, eu me refugio tranquillamente no meu humilde tugúrio.

Se viesse novo diluvio, a minha cabana boiaria entre as ondas como a arca de Noé. Viesses embóra o fogo de Sodoma, a minha choça ficaria incólume no meio do mar môrto. Se rebentasse um vulcão e atirasse o sólo e o subsólo em lava ardente pelo espaço acima, o meu casebre não se abalaria dos seus alicerces. Se toda a terra se desfizesse em nuvens de pó, que um monstruoso furacão arrojasse pelos espaços planetários, o meu tugurio não se desviaria uma palha do seu roteiro, continuando inabalavel a singrar as alturas como uma estrella.

Quanto vale a boa consciencia!... Quando os homens me diffamam e me injuriam, quando me insultam e perseguem, quando me abandonam, quando me escarnecem, quando me apedrejam e ridicularizam, quando desabam sobre mim as enfermidades, a pobreza, os vilipendios ou a tristeza (pois não está em minha mão ficar isento destas tribulações emquanto peregrino neste mundo), acólho-me ao privilegiado casebre da minha consciencia, e estando elle em boas disposições... rio-me de todas as calamidades d'esta vida. Emquanto gózo de boa consciencia, estou tranquillo e satisfeito.

A pobre cabaninha da minha boa consciencia em que Deus habita, não obstante pareça desprezivel aos mundanos, encerra um thesouro que se não encontra nos palacios, nos salões, nos theatros, em parte alguma fóra della: o thesou-

ro de subido valor que é uma paz inalteravel.

Entre as suas paredes resôa incessantemente uma voz suave, mais branda e macia que o zéphyro da manhã primaveril ou a brisa de uma tarde de verão, mais harmoniosa que os gorgeios dos alados trovadores e o canto do sabiá, mais olorosa que o perfume da rosa, do jasmin e da açucena, mais agradável aos ouvidos, que o ilintar das moedas de ouro e de prata no mostrador de alabastro... a voz do anjo da boa paz que me diz: «Podes estar tranquillo... Não te abandona Deus. O teu Pae celeste véla por ti e te ama. Trilhas o bom caminho e procedes correctamente».

Empenhae-vos em ter boa consciencia! Sei eu por experiencia qual é o segredo da verdadeira felicidade e o revélo aos meus amigos. Esteja tranquilla a vossa consciencia, em boa paz com Deus, e eu vos prometto que haveis de ser felizes, quanto é possivel neste mundo.

AMANDO ADRIANO LOCHU, S. J.

Comunicamos aos nossos bons amigos e assignantes da **Linha Megyana** e dos **Estados do Paraná e Sta Catharin**, a breve visita de nossos abnegados Irmãos propagandistas em serviço da «Ave Maria». Estamos certos de que, como sempre, acharão em todos, optimos auxiliares e colaboradores, não só reformando sua assignatura mas buscando novos leitores para a «Ave Maria». Aos assignantes das zonas indicadas, que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importância de 5\$000 com pessoa de sua confiança, o que muito facilitará a regularidade da remessa desta revista. ██████████

## TRIESTE



COROINHAS DOS PADRES DO IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, ESTANDO NO CENTRO O PE. ELORZ

○○○○○○ BIBLIOGRAPHIA ○○○○○○

○○○○○

FUTURS ÉPOUX

par l'abbé Charles Grimaud. Aux Grands Jeunes Gens. Pr. 5 fr. P. Téqui, rue Bonaparte 82, Paris.

**B**EM conhecida é a necessidade de orientar rectamente os jovens no magno e transcendental problema da sua educação no referente a castidade e aos deveres que terão como esposos. É assumpto espinhoso pela sua delicadeza e pelo contacto que tem com os mais vitaes interesses do individuo e da sociedade.

Todos sabem que a ignorancia em certas questões traz máus resultados; mais dia menos dia a curiosidade instinctiva consegue desvendiar os segredos e si essa sciencia foi bebida em fontes peçonhentas, as consequências serão funestas. O P. Grimaud com muita arte e profundo conhecimento das almas juvenis, expõe no seu bello livro *Futurs Epoux* o modo de prevenir estas tristes consequências e de preparar os jovens para o cumprimento da sua missão no mundo.

Aos paes, directores de estabelecimentos escolares e de consciencias recommendamos fervorosamente esta obra tão rica de ensinamentos.

○○○○○

RE RITE ENFANTS

par Mr. l'abbé Henri Morice. 2.a ed. P. Téqui, rue Bonaparte 82, Paris. Pr. 5 fr.

**A** necessidade de reimprimir este livro pouco depois da sua publicação, é argumento bastante para avaliar da sua acceitação e do seu merito. O Rvmo. P. Morice explica em extenso e succoso prologo o seu modo de ver neste assumpto, que, para elle, mudou muito depois dos decretos pontificios acerca da communhão das creanças. De accordo com suas idéas elle offerece uma variada serie de conferencias em que toca pontos de grande transcendencia para formação do joven. O caracter que faz mais uteis e sympathicas as instrucções do P. Morice é a arte simples com que estão expostas verdades serias, entreteidas de exemplos, comparações, dialogos e rasgos historicos, que confirmando a doutrina, a gravam e fixam as vezes indelevelmente no espirito dos jovens ouvintes.

Prégadores e educadores muito proveito tirarão da leitura e meditação deste bello livro, que o distingue, editou o Sr. P. Téqui.

P. L. O., C. M. F.



**Uti synpathic** — De de alguns dias encontrase entre nós a Rvma. Madre Maria do Sdo. Coração Rével, Superiora Geral da Congregação das Irmãs de S. José, de Chambéry, a qual está visitando todos os collegios, asylos, hospiaes e demais estabelecimentos de educação e caridade dirigidos com geral e bem merecida satisfação de todos pelas referidas Irmãs.

A Irmã Rével foi eleita para o supremo cargo da Congregação a 16 de agosto de 1919, e nesse

tão breve lapso de tempo já tem visitado as numerosos casas e paróquias da França, Belgica, Suíça, Dinamarca, e outras nações europeias, inclusive a Irlanda.

A sua chegada a S. Paulo foi muito festejada pelo pessoal da Santa Casa de Misericórdia e nas visitas aos demais estabelecimentos vê-se quanto são apreciados os serviços e as virtudes civicas e religiosas da Irmã de S. José.

**Rio** Realizou-se a 22 no Circulo Catholico uma grande reunião, para proceder a escolha do projecto do monumento a ser erigido, em um dos pontos os mais elevados do Rio como symbolo da fé e em homenagem ao centenario da nossa Independencia.

O assumpto foi acaloradamente discutido, e em votação final foram escolhidos o Corcovado, como local, e como monumento a imagem de Christo, projecto do Sr. Silva.

✱ O governo recebeu um telegramma do nosso conu geral em Nova York Dr. Hillo Lobo, dizendo que apesar do retrahimento dos meios financeiros, foi grande o exito obtido pelo emprestimo brasileiro.

O Sr. Dillon e Read, declararam ao consul brasileiro que o emprestimo tinha sido tomado em excesso, dentro de 3 horas. Anunciado pela manhã, á tarde, já estava declarado que haviam sido subcriptos titulos além do numero pedido. «Esse facto é aqui commentado», diz o referido telegramma — como um verdadeiro recorde — accretando a procura dos titulos com uma grande que o «New York Times», sob o titulo «O emprestimo brasileiro», annunciou que fôra coberto em 45 minutos.

O emprestimo foi feito ao typo 97 e 1/2 juro de 8 0/0 e prazo de 20 annos.

✱ O Sr. ministro das Relações Exteriores recebeu em data de 18 de corrente o seguinte telegramma do nosso representante diplomatico em Buenos Aires:

«Sociedade Nacional de Musica dará amanhã sob meu patrocinio, um grande concerto no qual serão executadas unicamente musicas brasileiras, iniciando assim parte importante meu programma intercambio entre compositores argentinos e sul-americanos. Imprensa aqui acolheu deia com entusiasmo e sympathia, estu certo correspondrá ao nosso paiz. — Filed».

**Minas Geraes** — Acha de realisar o accordo entre o governo de Minas e o Dr. Americo Werneck dando termo á lida e conhecida pendencia entre o engenheiro e o Estado a proposito do redimento que se tira daquelle da estancia hydromineral de Luby. Pelo referido accordo, Americo Werneck recebeu do Estado dois mil setecentos e vinte e cinco contos a quanto foi este condemnado em virtude do laudo arbitral de 1916 e acordam do Supremo Tribunal de 1917. Werneck abe mão dos juros da mora a que tinha direito entrando o Estado na posse immediata de installações de serviços, bens da empresa naquella e tancia conforme arrolamento judicial. Das clausulas do accordo não constam indemnizações nem direito a qualquer rellamação de parte a parte de istindos accordantes de toda e qualquer acção ou execucao pendente em juizo.

Dão-se finalmente por terminadas as desintelligencias occorridas e extinctas as obrigações reciprocas. Trata-se de uma solução feliz para o caso ficando encerrada uma pendencia judicial que tanto tomou a attenção publica nestes ultimos tempos.

**São Paulo** — A reforma do Ensino, votada pelo Congresso Estadual e que tão má impressão produziu no espirito publico, entrou em vias de execução, como se collige da seguinte circular que transcrevemos:

«Circular — Em 11 5 1921 — Sr. Director do Grupo Escolar — Levo ao vosso conhecimento que, da presente data em diante, não podem ser admittidas á matricula, crianças de idade inferior a nove annos.

Deveis transmittir esta communicação aos professores das escolas isoladas desse municipio. — Attenciosas saudações — ( ) João A. Santos, Delegado Regional do Ensino».

\* O Museu Paulista recebeu parte do material colleccionado pelo naturalista viajante deste Instituto Sr. Ernesto G. Rhenos dos Estados do Para, onde operou sobretudo no Baixo Tapajóz.

Do grande material recebido constam mais de cem mamíferos, trezentas e tantas aves, dezenas de ophidios, reptis, batrachios, arachnideos, crustaceos, duzentos e cincoenta peixes, mil e quinhentos lepidopteros, um sem numero de outros insectos, molluscos, etc. Emfim um material abundantissimo que vem preencher numerosas lacunas nas colleções do Ipiranga, sobretudo no que se refere a simios, ratos silvestres, morcegos, aves e insectos.

**Rio Grande do Sul** — Causou profundo pesar em todo o Estado, mas especialmente em Porto Alegre, cuja politica local dirigia ha mais de 40 annos, a morte do Coronel Marcos de Andrade. O extincto que contava 70 annos de idade era um cavalheiro bom, lhano e franco, qualidades que lhe conquistaram muitas amizades em todas as classes sociaes, mesmo entre os seus adversarios politicos. O enterro, feito a expensas do governo, foi uma expressiva homenagem do amor e veneração que pelo velho chefe sentiam os porto alegrenses.

\*\*\* Fundou-se em Porto Alegre o Centro Civico "José do Patrocínio", composto de homens de côr, sem distincções politicas ou religiosas, cujo objectivo é o seguinte: a) promover a unificação dos individuos; b) prestar homenagens aos que batalharam pela libertação dos escravos; c) comemorar as datas historicas; d) organizar bibliotecas e procurar estreitar os laços de fraternidade das associações que tenham o mesmo fim; e) manter aulas de curso primario gratuitas; g) crear em seu seio um "Grupo de Estudos Sociaes" h) fundar um jornal quando as condições permittirem; i) interferir junto aos poderes competentes para facilitar aos socios e filhos de socios as regalias de matriculas gratis em collegios, gymnasios, e colas superiores, e j) organizar um centro feminino.

**O momento politico** — Quem cederá? É a pergunta que anciosamente faz quem acompanha a attitude que tomaram a França e a Inglaterra, pro

e contra da Polonia na questão silesiana. Porque as declarações officiaes de Briand e Lloyd George são tão oppostas e revelam tal tensão de animo que si um dos antagonistas não cede, a famosa *Entente*, a amizade franco-britannica ameaça abrandar e com ella talvez a chamada «paz de 1919». Lloyd George affirma a unidade de vistas e de a Inglaterra, os Estados Unidos e a Italia nesse assumpto e declara que esses paizes não podem sustentar a attitude actual da França em relação Alta Silesia, porque está em discordancia com os termos do tratado de Versalhes.

E enquanto assim fala o primeiro Ministro inglez Briand levanta a sua voz e de affia os allados da vespera, só pelo desejo inextinguível de destruída completamente sua inimiga de ontem. Não esqueçamos de que talvez ninguem fez mais praça do respeito pelo direito das gentes, pela egualdade dos povos, pelo triumpho dos principios, que os politicos gaulizes. Fictethorica? Parece... Como é natural a impetua franceza e ingleza, deante da attitude do respectivo chefe, não andam de boas avenças, e contribuem a enredar mais a questão. Deus salve o mundo de novo catclismo!

As eleições realizadas na Italia para a nova Camara deram aos constitucionalistas consideravel maioria, tendo tambem os catholicos ganhado mais algumas cadeiras. Houve em quasi todo o reino lutas sangrentas, registando-se mais de 60 mortes e muitos mais feridos.

Estão definitivamente nomeados os representantes diplomaticos entre a França e a Santa Sé; são elles Monsenhor Cerretti e Mr. Jonnart.

O ministerio portuguez presidido por Bernardino Machado, dimitiu-se. O Sr. Nilo Pereira foi cumulado de gentilezas pelos politicos parisienses e o Dr. Aloyzio de Castro pelos scientificos platinos. Está annunciada para o proximo Junho a visita official do Rei da Hespanha á Inglaterra. A que-tão irlandeza assumiu estas proposições, que agora ninguem confia na solução justa e rapida que todos desejam. As agencias de informação nada dizem de uns dias a esta parte da situação creada na Grã Bretanha pela greve mineira.

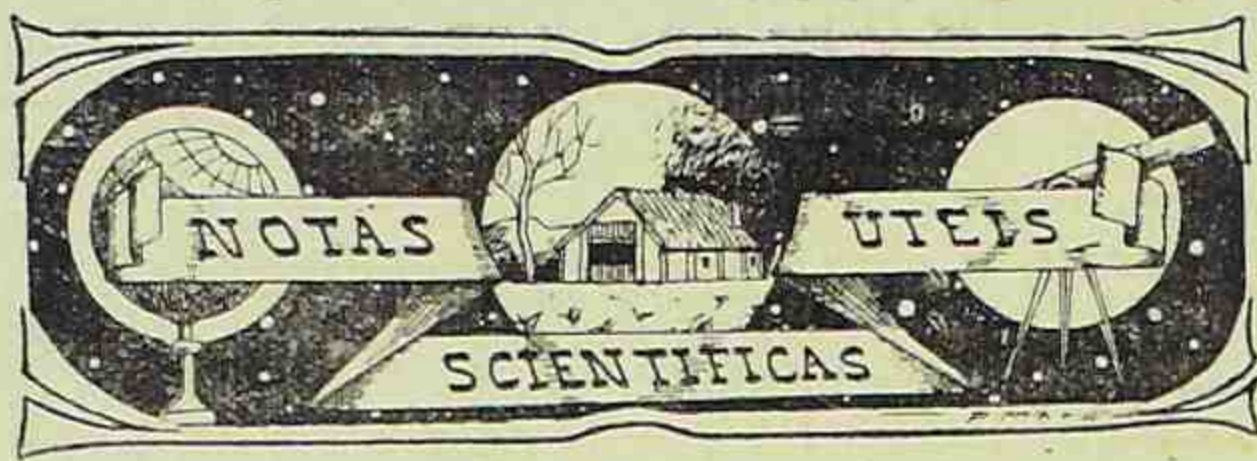
## VARIAS

A festa da flor, realizada na cidade de Porto Alegre rendeu 300:000\$ que serão distribuidos pelas pobres da cidade e casas e asylos de caridade.

\*\*\* Segundo uma nota publicada por "La Razon", as dividas dos paizes europeus com a America, são as seguintes:

Belgica, 349 214 467-29; Tcheco-Slovacia, 61 256 306-84; França, 2.997 477.800; Inglaterra, 4 277 000 000; Grecia, 15 000 000; Italia, 1 631 338.986-29; Liberia, 26 000; Rumania, 25 000 000; Russia, 187 729 750; Servia, 26 780.465-56; no total, 9.580 823 677-81

\*\*\* A aviadora Miss Laura Browell, de 23 annos de idade, bateu o "record" mundial do "loop the loop", que executou cento e noventa e nove vezes seguidas, começando numa altura de 8.000 pés.



### Calendario do horticultor

**JUNHO.** — Semeia-se o melão e a melancia. Chaga-se terra ao repolho e á couve-flôr, como se faz ao milho quando emite raizes fóra da terra.

Colhe-se o feijão preto e o milho, e fize a farinha.

Se a couve-flôr continuar muito folhuda, arranca-se novamente para replantá-la.

Mudam-se as violetas.

Todos os tuberculos estão maduros.

A segunda floração das roseiras é neste mez. Semeiam-se dahlias.

### O enterro do milho

EM outros tempos nos Estados Unidos, os fazendeiros costumavam queimar as cannas de milho afim de obterem a potassa que servia de adubo para as terras.

Hoje, tem-se verificado ser desnecessario queimar canna ou palha de milho para obter a potassa.

O facto de se queimarem as «restevas» na lavoura, proporciona uma perda enorme de hydrogenio e nitrogenio, assim como se perde tambem o humus tão necessario ás terras de cultura.

Tem-se notado que as terras cujo producto tem sido queimado, no fim de poucos annos vêm a necessitar de adubo artificial.

A praxe de queimar as cannas e as palhas

é um verdadeiro desperdicio de adubo. Para evitar esta perda, os Estados Unidos estão applicando actualmente o «Cortador» de canna, que, passado nas lavouras de milho, corta esta em pequenos pedacos, facilitando assim lavar a terra e enterrar a canna afim de que da sua deterioração venha naturalmente o adubo para o sólo.

### Motores poeticos

AS grandes possibilidades dos moinhos de vento no futuro indicado pelos homens de sciencia, parece um conto de fadas.

Serão usados, não sómente para irrigar as terras do deserto, mas poderá produzir energia electrica para aquecer as casas, cosinhar e fornecer a agua. Mesmo a lavanderia e o engommado podem ser movidos pelo moinho de vento. Entre outras ideas suggeridas, esta a de estabelecer nas estradas da roça a electricidade por meio dos motores de vento onde os «chauffeurs» podem parar e reformecer-se de energia electrica, mediante o pagamento devido, no aparelho fornecedor.

### O problema das pedras

PROVAVELMENTE as maiores pedras jamais usadas nas construcções, são as que se vêm na muralha occidental do grande templo de Baalbeck, na Syria, e é um problema ainda sem solução o modo como se transportavam esses blocos das suas pedreiras. Essas pedreiras das quaes haviam sido brocados os blocos, são as existentes a meia milha a sudoeste do templo.

As tres pedras jazem horizontalmente e formam a muralha exterior do edificio. Não estavam na parte inferior da construcção, mas vinte e tres pés acima da primeira fileira de pedras. Cada pedra tem mais de sessenta pés de comprimento, treze pés de altura e dez pés de espessura.

O mais admiravel bloco de todos jaz ainda



Ponte pensil sobre o canal em S. Vicente (Sants)



junto da pedreira para uma obra qualquer que não foi adeante, parando o serviço antes de destacal-o da rocha; e a grande pedra alli ficou esperando seculos para a conclusão. Tem setenta pés de comprimento, quatorze de altura e treze pés de espessura. Os tres lados e parte do quarto foram belamente lavrados e polidos.

### A energia do t em de ferro

A força da pancada dada por um trem moderno em plena velocidade, é maior que a de um tiro de canhão moderno. Ao menos, assim o afirma um sabio que andou investigando a questão. Elle avaliou que um trem actual de passageiros pesa umas quatrocentas toneladas, e corre na razão de setenta e cinco milhas a hora. Uma massa de 400 toneladas projectada nessa velocidade, dá uma pancada duas vezes maior que a causada por um tiro de mil kilos dado por um canhão de cem. E' esse o motivo da tremenda destruição causada por um encontro.

Vem a proposito citar a nova fórma de divertimento publico offerecida aos trinta mil americanos que accudiram á Feira do Estado de Minesota, onde se organisou um authentico encontro de locomotivas.

Os machinistas lançaram se ao chão pouco antes do choque. O espectáculo custou quarenta mil dollars.



## Mãos de Nossa Senhora



Mãos que os lirios invejam, mãos eleitas para alliviar do Christo os sofrimentos, cujas veias azues parecem feitas da mesma essencia astral dos olhos bentos!

Mãos de sonhos e de crença, mãos afeitas a guiar dos moribundos os passos lentos, e em seculos de fé, rosas desfeitas em hymnos sobre as torres dos conventos.

Mãos ungidas no sangue do Calvario, que revelastes para quem padece o supremo consolo do Rosario,

Mãos ungidas no sangue da corôa, deixae cair sobre minh'alma em prece o gesto que redime e que perdôa.

ALFONSUS DE GUIMARÃES

## A DIVINDADE DE CHRISTO

Os *sabios* e os *atheus* de toda cathegoria, não podendo negar a existencia de Christo nem a sabedoria transcendente de sua doutrina, o dão como um *grande homem*, um cerebro superior, chegando alguns a chamal-o mesmo de "o maior philosopho" que já appareceu sobre a terra. E assim o dizem, porque não comprehendem como Elle, tendo poder omnipotente, supportasse, nas vespersas do sacrificio supremo, os ultrages de que fôra victima e não praticasse diante de Pilatos ou de Herodes os milagres a que fôra concitado para prova de sua natureza divina.

Não comprehende ou não quer comprehender essa gente que as cousas tinham de seguir o seu curso natural, com a sua trajectoria preestabelecida, de modo a constituirem uma sequencia logica que pudesse servir de ensinamento ás gerações futuras, atravéz dos seculos. Depois, que adeantava Christo produzir um milagre deante dos herejes graduados da época? Em nossa vida quotidiana não observamos frequentemente que é melhor ficar calado do que falar ou apresentar provas a gente de má fé que, de antemão sabemos, não ouvirá as palavras nem aceitará as provas?

Outro ponto que os incréos não querem comprehender é aquelle em que Christo, para que os seus ensinamentos se tornassem uma verdadeira doutrina praticavel pelo homem, precisava estar sujeito a todas as contingencias humanas.

Elle, embora pela centelha divina de sua intelligencia conhecesse a sua origem celeste, tinha de estar, como qualquer de nós, sujeito ás exigencias da carne. Isto estava disposto pelo Poder Superior que rege os mundos, para que nós comprehendessemos que, pelo exercicio da vontade, pela mortificação do corpo, pela resistencia ás paixões baixas, podemos nos elevar a um estado espirital superior, digno do homem de bem e que não pode deixar de ser o fim collimado pela humanidade.

E' no soffrimento que as almas se retemperam. A dôr, para quem sabe comprehendel-a, é o melhor bem da vida.

Muita gente ou quasi toda gente se engana neste ponto. Vemos frequentemente alguem que soffre citar um conhecido para o qual a vida sempre sorriu, lastimando a sua sorte em comparação com a daquelle que indica. E' um erro.

Muita vez ou quasi sempre o *feliz* indicado é um *infeliz* muitos gráus abaixo de nós. Poucos sabem comprehender a dôr de viver. Para comprehendel-a é preciso ter passado por muitos padecimentos. E é preciso, sobretudo, ter fé, muita fé, fé inabalavel. Foi para nol-o ensinar que Christo veio ao mundo.

Soffrimento, Fé e Caridade, eis o que precisa o homem para se engrandecer. Deixemos falar os inimigos da religião.

Meditemos, observemos e soframmos.

J. L.

## AS RUINAS DO MEU CONVENTO

VERSAO DE P. J. COELHO - ILLUSTRACOES DE PAIVI

Si pensas que aqui alguem não te quer, enganas-te; quizera que pudesses ver-nos, que nos tivesses visto hontem e hoje, para mudares de opinião. Teu reverendo tio está disposto a fazer por ti o que nenhum outro faria. Elle quer assegurar teu futuro e eu estou disposto a fazer o que elle quer. Chama-lhe pai, porque é impossivel que um pai te amasse mais do que elle. Breve conhecerás suas intenções: basta saber que elle quer fazer-te feliz. E não digo mais.

Chamam, o que é muito extranho a estas horas.

É um recado do mesmo de quem te falava. Manda-me dizer que o capellão, a cargo de quem está uma capellinha muito venerada, que se chama da Boa Nova, é muito seu amigo, que acaba de escrever-lhe e que te ha de dar bom acolhimento, si o procurares. Ajunta que a dita capellinha encontra-se a um quarto de hora do povoado que te disse, porém, não á mão de Pedralbes, mas do outro lado, quasi junto do Tibidabo.

Decide, pois, e não permittas que permaneçamos nesta anciedade que nos é tão penosa. É impossivel que não conserves algum daquelles sentimentos ternos, que nos fazem esquecer inteiramente as injurias recebidas, e nos obrigam a pensar sómente no bem que recebemos.

Deixo a penna, por não poder mais. Tu comprehendes, melhor do que eu, o que eu não sei como expressar-te.

Sabbado, 14, ás seis horas da manhã.

São crueis as noticias que dahi nos chegam. Vou concluir esta carta, juntando-lhe as ultimas linhas.

Querido Manoel, quando teu pai partiu para sua ultima viagem, estivemos um instante a sóz, conversando sobre as vicissitudes das cousas humanas. «Podíamos fazer um convenio», me disse elle. «Qual?» perguntei-lhe. «É muito simples, respondeu; si morreres primeiro, eu adoptarei a tua Adelia, e, si eu faltar antes, tu adoptarás o meu Manoel». É com um aperto de mão, em signal de mutuo consentimento, fez-se de vela para a viagem da qual não regressou. Isto só Deus o sabia. Digo'to hoje para que comprehendas que, tomando-te por filho, não faço mais que cumprir o meu dever. Elle teria feito o mesmo com tua prima. Pois bem: a imagem de teu pobre pai me está sempre presente, a dizer-me: Si fosse tua filha, deixal-a ias partir? Não procurarias por todos os meios, arrancal-a dos braços da morte, que a ameaça de suffocal-a nelles?

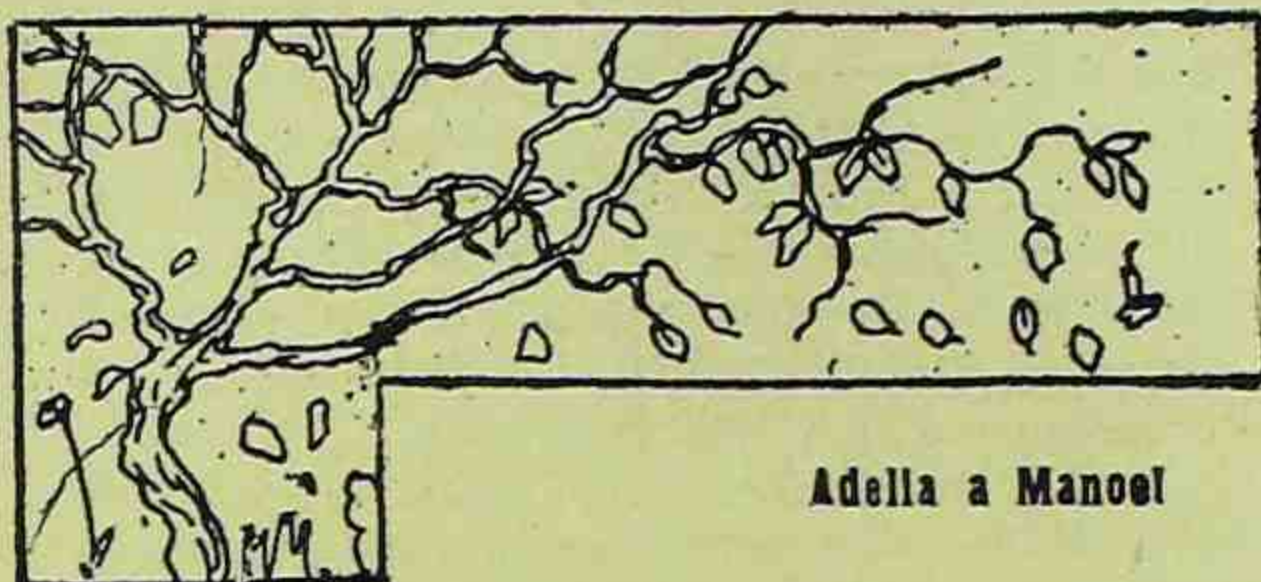
Oh! volta, meu filho, e não enchas de desconsolo a minha velhice. Não permittas que um pobre velho derrame lagrimas em vão.

Agora estou mais tranquillo, porque me parece que já te disse tudo quanto devia dizer. Parece que te vejo lendo esta carta, abraçando-te com

ella e beijando-a, como si abraçasses a mim. Conheço que muito deves ter soffrido. Não soffri eu tambem? não soffrem todos que me rodeiam? E não está em tua mão dar-nos uma daquellas alegrias, que são tanto mais estimadas, quanto os soffrimentos hão sido mais profundos e mais dolorosos? De ti a espera teu tio

FRANCISCO

### CAPITULO XXVIII



Adella a Manoel

Quinta-feira, 12, ás cinco da manhã.

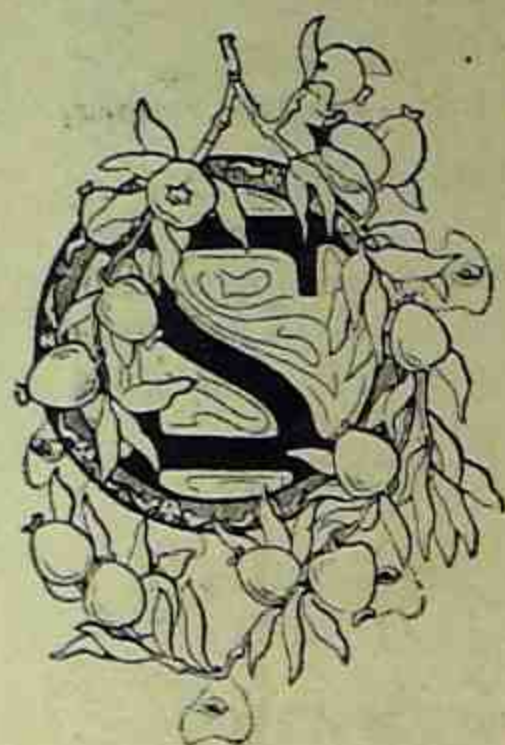
Irmão meu: Tomo a penna não sei porque, e me dirijo a ti, tambem sem saber porque. Irei acaso escrever-te? Porém, que te hei de escrever, si agora mesmo acabo de falar contigo? Eu não queria deixar-te tão subitamente no jardim; mas me pareceu ouvir algum ruido, e sou tão assustada, que me deitei a correr. Ainda neste momento



estou tremendo: não sei si é porque te escrevo. Dize-me: não pode uma irmã escrever a seu irmão? E não nos têm dito sempre que o eramos?

(CONTINUA)

## FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERÁVEL PADRE CLARET



**ÃO PAULO** — D. Olympia de Barros entrega 5<sup>000</sup> para a publicação de sua promessa por favores recebidos. — Sr. José Martins toma uma assignatura e publica seu agradecimento. — d. Brasilina agradece um favor recebido na saúde de sua filha; tendo sido muito feliz depois de ter soffrido dolorosa quêda.

D. Maria Abreu, grata por um obsequio concedido ao seu filho, envia 2\$ pelo voto e 1\$ para a publicação.

**Alegrette** — Leonidia de Medeiros Bicca, penhoradamente faz publico uma importante graça obtida por intermedio da novena das «Tres Ave Marias».

**Bom Jardim** — Uma missa a N. Senhora do Perpetuo Socorro e uma em honra a S. Sebastião e S. Roque, promessa de d. Ludovina Vendar da Fonseca, já fallecida.

**Boituva** — d. Anna Ribeiro Vianna publica um favor obtido e manda celebrar uma missa por alma de sua mãe I. Anna Filintro Marques e renova assignatura. — d. Lydia Sartorelli Camargo, agradece varios favores ao maternal C. de Maria e renova a assignatura.

Sr. Joaquim Paifer agradece favores recebidos, renova sua assignatura e toma outra nova, manda rezar uma missa e 2\$ para velas. — d. Maria Izabel de Arruda entrega 2\$ de promessa.

**Brodowski** — Adalgisa Bittencourt Silva manda 9\$ para celebrar tres missas em suffragio das almas de Leonilla, Alarico e Augusto de Vasconcellos Bittencourt. — Anna de Figueiredo toma assignatura da «Ave Maria» e manda 6\$ para duas missas; pelas almas do Purgatorio e ao Immac. Cor. de Maria, em acção de graças.

**Catalão** — Srta. Maria do Carmo Araujo agradece a saúde de um seu parente e dá 2\$.

**Conceição d'Apparecida** — d. Ignez Villela grata por favores recebidos, encomenda varias missas por diversas intenções.

**Campinas** — Brazilia de Moraes manda celebrar duas missas por diversas intenções.

**Carmo do Rio Claro** — D. Maria A. C. de Souza conseguindo o que desejava, envia 5\$ para missa e 1\$ para a publicação.

**Itapetininga** — d. Carolina Portella de Aguiar dá-nos 3\$ para ser applicada uma missa por alma de Julia de Aguiar. — d. Orminda Carneiro de Campos declara que recebeu favores do P. C. de Maria e entrega 5\$ para velas no seu altar. — d. Florisa Piedade Alves agradece ao C. de Maria uma graça recebida. — Srta. Marina Martins de Mello entrega a importancia correspondente para rezar 1 missa por alma de Jorge Alves Cabral. — d. Maria Cesar Rosa entrega 3\$ para ser dita uma missa por alma de Adolpho Rosa. — d. Isabel de Arruda Campos deposita a importancia de 72\$ para celebrar 34 missas em honra da Corte Celestial; uma missa ao Sgdo. Coração de Jesus e em suffragio ás almas do Purgatorio. — d. Ignês Cyrineu Prado pede para ser dita uma missa em honra de N. Sra. dos Afflitos applicada ás almas do purgatorio. — d. Maria José Ayres cumprindo uma promessa que fez dá 3\$ para uma missa. — d. Maria Angelica S. Samarco entrega a importancia de 5\$ para uma missa por alma de Domingos Sinisgalli e velas. — d. Gertrudes Maria de Jesus dá 1\$ para arder velas nos pés do I. C. de Maria. — d. Maria do Carmo Ramos de Toledo em acção de graças pelos muitos favores recebidos pelo bondoso C. de Maria entrega 5\$ para uma missa e velas que deverão arder nos pés do Coração de Maria. — d. Escolastica de Souza Mendes entrega 12\$ para serem rezadas no altar do Coração de Maria as seguintes missas: duas por alma de José Maria, Isaltina e Achilles, uma em louvor do Divino Espirito Santo e applicada ás almas mais necessitadas do purgatorio e uma por alma de seus paes. — d. Belmira Dias Fonseca reforma sua assignatura por graças alcançadas e entrega a esportula para serem rezadas as seguintes missas: uma á Sant'Anna, ao Sgdo. Coração de Jesus, ao Papa Pio X, ao V. Padre Claret e uma por alma de seu esposo, Moysés Fonseca. — d. Guiomar Sampaio agradecendo

graças do C. de Maria manda dizer uma missa por alma de sua mãe Elisa Sampaio. — d. Adelaide Dias reforma sua assignatura em acção de graças e manda dizer uma missa ao Sdo. C. de Maria. — d. Gertrudes Alves Pinto tendo conseguido uma graça importante em favor de seu filho penhoradissima agradece a Virgem Immaculada reformando a sua assignatura. — d. Maria Carmelina de Camargo publica o seu agradecimento pelos muitos favores recebidos por intermedio da novena das tres Ave Marias. d. Carolina Soares Hungria agradece ao Sgdo. Coração de Maria favores recebidos e por isso reforma sua assignatura da «Ave Maria» e manda dizer tres missas pelas almas do Purgatorio por um favor conseguido pela novena das tres Ave Marias e em honra de N. Sra. de Lourdes e dá mais 6\$ de esmola para o Santuario, como tambem 5\$ para velas no altar do C. de Maria e 1\$ de uma graça alcançada quando Evangelista esteve preso.

**Jundiáhy** — d. Amelia de Almeida envia 10\$ sendo 9\$ para 3 missas por almas de Joaquim Pedro de Andrade, Aurelia de Andrade e Anna Athayde Barreto e 1\$ para velas

**Porto Real** — d. Luiza Leão agradece varios favores e manda rezar uma missa neste Santuario.

**Pelotas** — d. Tullia Appel pede celebrar uma missa de promessa por favores recebidos.

**Sorocaba** — D. Balbina Figueiredo Reis, fica penhorada ao P. C. de Maria por varios favores conseguidos, entregando 5\$ para uma missa, ás almas do Purgatorio e velas no altar do mesmo Ido. Coração. — D. Rorira Faria agradecendo diversas graças obtidas do Coração de Maria, reforma sua assignatura, entrega 1\$ de esmola e manda rezar uma missa por alma de Paulino Faria. — O sr. João Alves de Oliveira agradece ao Coração de Maria a saúde que conseguiu para sua filha Jandyra. — d. Eugenia Barros de Oliveira, agradece muitos favores que lhe outorgou o C. de Maria e pede publicação. — d. Maria das Dores Ayres dá 3\$ para uma missa em louvor de Sto. Antonio — A srta. Odila Bahdini reforma sua assignatura conforme prometteu — D. Laura Kiesel em agradecimento por 3 graças alcançadas do poderoso C. de Maria, entrega 1\$500 para o Santuario. — D. Pedrilha Cyriaco de Arruda Dias, por graças alcançadas ao C. de Maria, entrega 10\$ para duas missas em seu louvor. — d. Alcinda Pastore manda dizer uma missa ás almas do purgatorio segundo promessa que fez. — d. Magdalenia Pastore renova sua assignatura em louvor do C. de Maria por ter sido favoreida; dá 3\$ para ser celebrada uma missa para o defuncto seu tio Bodone Vietro. — d. Zulmira Silva, vendo sua filhinha Lucy quasi a morte e já tendo esgotado todos os recursos medicos, recorreu a Virgem Maria implorando sua protecção e teve a ventura de ser por ella attendida. Agradecida toma em nome de sua filhinha a assignatura do seu jornal. — A mesma tambem agradece uma graça recebida na pessoa de sua mãe. — d. Eulalia Silva mostra-se agradecida ao milagroso C. de Maria por ter sido feliz na operação dum kisto.

**S. Roque** — D. Maria da Silveira Santos, por favores alcançados do Purissimo Coração de Maria, entrega 1\$ para acender velas nos seus pés. — D. Virginia Villaça dá 5\$ á nova machina da «Ave Maria».

**Taquaral** — Sr. José Antonio Rodrigues publica seu agradecimento por ter sarado milagrosamente sua filha Alzira, invocando com fervor o doce Coração de Maria, em meio de uma forte febre de mais de 41 grãos.

**Tingyá** — Benedicto Moraes Bueno em acção de graças manda celebrar duas missas por alma de Valeria Silveira e Pedro Silveira.

**Tieté** — d. Gabrielina Ferraz de Arruda agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada e entrega 1\$ para velas. — D. Maria Amelia Marques manda rezar uma missa de promessa. — d. Emilia Souza Campos manda dizer uma missa e dá 1\$ para velas conforme promessa e toma uma assignatura. — d. Maria Alves de Moraes agradece ao C. de Maria tres graças alcançadas, reforma sua assignatura e manda rezar uma missa por alma de Innocencia de Almeida e publicar a graça. — d. Elisa Vieheli agradece favores recebidos, reforma sua assignatura e 6 missas. — d. Virginia Panhosi manda rezar 4 missas a Sto. Antonio e almas. — D. Angela Pupato 2 missas as almas e C. de Jesus.

**VINHO AUSONIA**

Unico vinho recomendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa  
**RUA DAS PALMEIRAS, 4**  
 Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO  
**SEBASTIÃO PRATT**

**VINHO AUSONIA**

É o vinho recomendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes  
**RUA DAS PALMEIRAS, 4**  
 Teleph. Cidade 947 :: SÃO PAULO  
**SEBASTIÃO PRATT**

Devocionarios espedaes e de luxo proprio para presente: Manualzinho de Piedade, Meu thesourinho, Jola de alma piedosa, Manual do perpetuo soccorro, Jardim de devoção, O dia mais feliz de minh vida, etc. etc., com encadernação de luxo a diversos preços. de 5\$ 10\$ até 35\$.

**SÃO PAULO**

Endereço Telegr. "CASALLA"  
 Caixa Postal N. 177

**ATELIER DE PHOTOGRAVURA****G. TOMASONI****GLICHÉS em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS  
 Preços sem concorrência

**Rua D. Francisco Souza, 14**  
**S. PAULO**  
**TELEPHONE CIDAD. 5865**

**A LUNETTA DE OURO**

Officinas de Esculptura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotes, Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pince Nez, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

**PINTO DA FONSECA & BALSEMAO**  
 Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

**" CASA PIO X "**

Premiada na Exposição Nacional de Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

**ARTHUR NAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS & C.

**RUA DIREITA N. 49**

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1478

CASA FILIAL

**'A RELIGIOSA'**

Rua General Camara, 48 - SANTOS



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jabú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

**NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:**

**FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES**  
**ROUPAS BRANCAS.**

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,  
 TAPETES E DECORAÇÕES. — — —

**SCHÄDLICH & COMP.**

Todo o lavrador encontra em nossa Casa um artigo, pelo menos, de que necessita para sua Fazenda. :: :: :: ::

**Aos Lavradores e Industriaes**

— Uma visita ao nosso escriptorio, mesmo sem compromisso de compra, é sempre agradável e util aos Srs. lavradores.

**Machina de beneficiar Café "Amaral"; Sem competencia.**

**Engenhos de Cana; Sem rivaes.**

Perfeitas machinas para **Serrarias**, para beneficio de **Avroz** e para industrias em geral. As melhores machinas para **Algodao**. Emfim tudo o que a lavoura e as industrias agricolas precisam.

**COMPANHIA INDUSTRIAL "MARTINS BARROS"**

Engenheiros, Industriaes e importadores

**RUA BOA VISTA, 46 — CAIXA POSTAL, 6 — Endereço telegr: "PROGREDIOR" — S. PAULO**

**PEPTARSITOL**

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benefica acção do PEPTARSITOL, medicamento de incontestavel valor, como provam os innumerados attestados fornecidos. A' venda na Pharmacia á rua da Carioca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

**CASA GUERRA**

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de alg d'ão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo

Rua A. Bento N. 46

Telephone n. 353, cent. S. PAULO

**O PERDÃO DIVINO**

Estudo pratico sobre a confissão, segundo a doutrina de Sto. Affonso, Doutor da Igreja — Traduzido do francez pelo R. P. Gualter Perriens. Encontra-se nesta administração. Preço 2\$500 — Pelo correio 3\$000